



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10498 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

PROCESSOS FORMATIVOS DE EGRESSOS DE MESTRADOS EM EDUCAÇÃO

Ana Carolina Batista - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Catarinense_Campus Camboriú

Alexandre Vanzueta - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Catarinense_Campus Camboriú

PROCESSOS FORMATIVOS DE EGRESSOS DE MESTRADOS EM EDUCAÇÃO

A presente pesquisa em andamento foi elaborada por meio da seguinte problemática: O que apontam as pesquisas de teses e dissertações sobre os processos formativos de egressos em nível de mestrado em Educação? Trata-se de uma investigação de nível de Mestrado em Educação a partir do recorte de um estado do conhecimento que foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e também na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Utilizamos descritores variados para selecionar os trabalhos relacionados aos processos formativos de egressos em programas de mestrado em educação. Para realizar a discussão foram selecionados quatro trabalhos dissertativos: Gonçalves (2021), Moura (2019), Silva (2020) e Silvestre (2020).

Considera-se esta uma investigação com características do tipo estado de conhecimento, fundamentada em Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021). Estado do conhecimento é a sistematização e reflexão sobre estudos de uma área específica, num contexto e tempo específicos, este, por sua vez, abrangendo “[...] periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS E BITTENCOURT, 2021, p. 21-22). Desse modo, compreende-se que esta pesquisa com características de estado do conhecimento é um estudo de uma temática em particular, de modo contextualizado e em um período de tempo selecionado.

No processo de investigação, utilizamos dois bancos de dados: Catálogo Digital de

Teses e Dissertações da Capes e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Ao fazer o levantamento no Catálogo Digital de Teses e Dissertações da Capes com os descritores: "mestrado" AND "egressos" AND "inserção social"; "mestrado" AND "mestrandos" AND "processos formativos" e "formação continuada" AND "mestrandos" AND "professores" foram selecionados três estudos (GONÇALVES, 2021; SILVA, 2020; SILVESTRE, 2020), levando em consideração os critérios de inclusão definidos na presente pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: período: 2017 a 2022 e trabalhos que discutem a temática dos egressos de mestrados em educação (profissional ou acadêmico). Após esse movimento, realizou-se uma busca na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações com os descritores: “mestrado” AND “egressos” AND “atuação profissional” no qual um trabalho foi selecionado (MOURA, 2019), levando em consideração os mesmos critérios de inclusão.

Discutiremos, a partir do levantamento realizado, os seguintes elementos textuais: objetivos, aspectos metodológicos e resultados alcançados. O primeiro trabalho analisado constitui-se como uma dissertação de mestrado e tem como título: Radiografia dos egressos PPGE/UFOPA (2015-2019): subsídios para elaboração de proposta de modelo de sistema de acompanhamento institucional (GONÇALVES, 2021). O trabalho teve como objetivo geral: "Realizar um mapeamento dos egressos do PPGE/UFOPA (2015-2019), visando localizar os impactos decorrentes de sua formação, de forma a subsidiar a elaboração inicial de um sistema de acompanhamento de egressos, a partir de princípios éticos e humanísticos baseados em Freire e Morin" (GONÇALVES, 2021, p. 27).

Em relação aos aspectos metodológicos, Gonçalves (2021) utilizou-se da abordagem quali-quantitativa realizando um estudo de caso. A autora fez uso de questionários, os quais encaminhou aos 129 egressos, obtendo o retorno de 89 e também realizou entrevistas semiestruturadas. Quanto aos resultados evidenciou que dentre os egressos predominava o gênero feminino, pessoas com idade de 30 a 49 anos e que desejavam realizar o curso para seguir carreira acadêmica e de pesquisa.

Os respondentes classificaram a formação como satisfatória, em que foi evidente perceber a formação humana e integral, resultando na inserção social qualificada na área da educação. Ao final de sua pesquisa, Gonçalves explicita que buscou contribuir com a qualidade dos cursos de pós-graduação em educação a partir do seu estudo realizado (GONÇALVES, 2021). Nesse sentido, para Freire (2011), o processo de estar aberto ao diálogo com o educando é fundamental, uma vez que a partir da percepção crítica e reflexiva

dos egressos do curso investigado foi possível aprender com o outro e vivenciar experiências relacionadas a formação humana e emancipatória.

O segundo trabalho analisado tem como título: Os memoriais de professores: compreensões possíveis para formação docente (SILVA, 2020). O trabalho teve como objetivo: "Analisar os memoriais de formação a fim de compreender as experiências formativas consideradas mais significativas no decorrer do desenvolvimento profissional dos mestrandos, assim como compreender os sentidos atribuídos à Educação Sociocomunitária e a contribuição desse campo de estudos para sua formação e atuação profissional docente" (SILVA, 2020, p. 8).

A respeito dos aspectos metodológicos, a pesquisa foi de abordagem qualitativa, se constituindo como uma pesquisa bibliográfica. A autora coletou 10 memoriais de professores mestres de um período de 5 anos, visando discutir formação docente e educação sociocomunitária. Em se tratando dos resultados obtidos, Silva (2020) conclui que o professor se forma de maneira profissional por meio de diversas experiências e diferentes contextos, ou seja, as novas aprendizagens permitem constituir as identidades profissionais (SILVA, 2020).

Nessa linha de pensamento, Huberman (2014) explicita que o professor passa por diversas experiências desde o início da sua carreira. Esses processos e experiências provocam expectativas e reflexões críticas com relação à carreira, constituindo, em um movimento fluido e cambiante, a construção de identidades profissionais (HUBERMAN, 2014).

O terceiro trabalho a ser analisado tem como título: A formação de formadores em pauta: um olhar para a produção do programa de Mestrado Profissional em Educação da PUC-SP (SILVESTRE, 2020). A pesquisa teve como objetivo: "Desenvolver um estudo analítico descritivo com a perspectiva de identificar quais são as temáticas apresentadas como objeto de investigação pelos mestrandos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores (Formep) da PUC-SP" (SILVESTRE, 2020, p. 8). Sobre os aspectos metodológicos a autora realizou um Estado da Arte (SILVESTRE, 2020).

Silvestre (2020) analisou 116 trabalhos defendidos entre 2015 a 2018 com temáticas variadas, incluindo pesquisas sobre ensino, educação pública e formação continuada. A autora identificou que alguns egressos do programa deram continuidade aos estudos e buscaram o doutorado. Além disso, Silvestre (2020) deixa claro que as pesquisas a respeito da formação de formadores estão crescendo, e a partir de sua pesquisa buscou contribuir com esse campo de investigação e com a elaboração de políticas públicas de formação. Desse modo, a pesquisa de Silvestre (2020) dialoga com a de Alves (2009), considerando que o processo de formação

continuada em cursos de pós-graduação está atrelada à busca por reconhecimento profissional e a possibilidade de evolução na carreira.

O quarto trabalho analisado é uma dissertação intitulada: Experiências formadoras de coordenadoras pedagógicas no Mestrado Profissional em Educação: formação de professores da PUC-SP (MOURA, 2019). Teve como objetivo geral: "Identificar experiências significativas relatadas pelas coordenadoras pedagógicas (CPs) durante seu percurso no Mestrado Profissional em Educação: formação de formadores (Formep), da PUC- SP" (MOURA, 2019, p. 16).

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como autobiográfica, realizada a partir de questionários e entrevistas narrativas com cinco coordenadoras pedagógicas da Rede Municipal de Educação de São Paulo, egressas do curso de mestrado. Dentre os resultados obtidos, Moura (2019) discorreu que as experiências vivenciadas pelas participantes pesquisadas foram importantes para a formação crítica e reflexiva no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, bem como na atuação como formadoras da Rede Municipal de Educação de São Paulo, isto é, de se sentirem pesquisadoras e de possibilitar a aproximação entre a academia e suas práticas como formadoras (MOURA, 2019).

Considerando os resultados do estudo de Moura (2019), é possível observar que formação continuada exige pesquisa e esta serve para conhecer e comunicar ao outro o que se aprendeu (FREIRE, 2011). Igualmente para Vanzuita, Raitz e Garanhani (2020) a pesquisa é fundamental e é um princípio para a formação inicial e continuada, levando a um aperfeiçoamento educacional, a construção de conhecimento e a criação de métodos e metodologias para a (auto)formação.

As pesquisas analisadas anunciaram que os processos de formação continuada nos programas de mestrado também possibilitaram a formação integral e humana, além do que levaram os participantes das pesquisas a refletirem sobre a trajetória de formação pessoal e/ou profissional. Houve relatos ainda sobre a oportunidade de ter contato com a pesquisa como princípio formativo e de construir conhecimento no local de trabalho dos participantes das pesquisas.

A partir da busca realizada, notamos que ainda há poucas pesquisas em relação à percepção dos egressos de mestrados em educação. Os autores trouxeram como resultados a satisfação dos egressos em realizar o curso, motivo pelo qual contribuiu para a inserção social e profissional, oportunizando a vivência da pesquisa e de aprendizados diversos, bem como para a formação continuada, contribuindo nas práticas de atuação profissional.

Evidencia-se, portanto, a necessidade de se realizar pesquisas sobre as percepções dos egressos de cursos/programas de mestrado em educação e relacionar a formação continuada com os processos de construção de identidades profissionais. Nessa perspectiva, torna-se tarefa importante refletir e problematizar a respeito das aprendizagens, experiências e da produção de conhecimento elaboradas pelos egressos no contexto de mestrados em educação.

PALAVRAS-CHAVE: Mestrado. Mestrado em Educação. Egressos. Inserção social. Processos formativos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Natália. Percursos de inserção e construções identitárias: a inserção profissional como um processo de construção identitária. *In*: ALVES, Natália. **Inserção profissional e formas identitárias**. Universidade de Lisboa: Educa, 2009. p. 257-302.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 2011.

GONÇALVES, Girlane Aires. **Radiografia dos egressos PPGE/UFOPA (2015-2019): subsídios para elaboração de proposta de modelo de sistema de acompanhamento institucional**. 2021. (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Federal do Oeste do Pará, 2021.

HUBERMAN, Michaël. O ciclo de vida profissional dos professores. *In*: NÓVOA, António. **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 2013. cap. II, p. 31-62.

MOURA, Tatiana Queiroz Porto. **Experiências formadoras de coordenadoras pedagógicas no Mestrado Profissional em Educação: formação de formadores da PUC-SP**. (Mestrado Profissional em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

SILVA, Kenian Carvalho da. **Os memoriais de professores: compreensões possíveis para formação docente**. 2020. (Mestrado Acadêmico em Educação). Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL - Campus Maria Auxiliadora, 2020.

SILVESTRE, Vanessa Souto. **A formação de formadores em pauta: um olhar profissional para a produção do programa de mestrado em Educação da PUC-SP**. (Mestrado Profissional em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

VANZUITA, Alexandre; RAITZ, Tânia Regina.; GARANHANI, Marynelma Camargo. Experiências de inserção profissional na construção de identidades profissionais de formandos em educação física. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 57-81, jan./abr. 2020. Disponível em: . Acesso em: 23 abr. 2022.